



## RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES

SOUZA, EBER DORNELAS DA COSTA. *Sensibilidades e práticas no Ensino Fundamental de História*. Dissertação (Mestrado em História) – PUC Goiás, Goiânia, 2010.

Esta dissertação tem como objeto de análise as Sensibilidades e Práticas no Ensino de História em Inhumas, Goiás, a partir de um olhar revelador sobre os sentimentos, às emoções e as sensações observadas na prática do profissional da educação. A análise busca fundamento baseados na História Cultural, por meio de diversos autores, em especial Sandra Jatahy Pesavento, para entender como estas sensibilidades são representadas na vida pessoal e no trabalho de cada um dos entrevistados. Na investigação realizada para este estudo, por meio de pesquisas e entrevistas, procura-se responder, fundamentalmente, à seguinte questão: como identificar a insegurança, a baixa estima dos professores, a falta de autoconfiança. Busca também a percepção de uma releitura sobre as sensibilidades e práticas efetivas dos professores de história. Após uma contextualização sobre a história de vida dos professores e uma reflexão sobre múltiplos caminhos, investigam-se as razões na busca pela auto-afirmação ao longo da vida e o caminho percorrido: professores de história. Portanto, pode-se considerar que as sensibilidades estão na base das representações sobre o mundo profissional dos professores e influenciam indireta e diretamente na forma como a legislação é aplicada. Por este motivo é importante identificar os sentimentos e motivações dos atores sociais envolvidos no ensino de história, para que se possa compreender as representações e práticas a ele relacionadas.

**Palavras-chave:** Sensibilidades. Ensino. História. Professores.

ARAÚJO, FERNANDO CARVALHO DE ASSIS. *Palacin: dois estudos sobre o poder*. Dissertação (Mestrado em História) – PUC Goiás, Goiânia, 2010.

Objetivo desta dissertação é compreender a produção intelectual de Luís Palacin à luz da história política e intelectual. Relacionado com a temática de poder e ideologia, tendo como fonte de pesquisa as obras: Quatro tempos de Ideologia e Subversão e Corrupção. A reflexão destas obras possibilitará perceber que Luís Palacin como um historicista procurou utilizar outras metodologias durante a sua escrita para caracterizar as relações de poder na sociedade goiana. O seguinte trabalho



proporcionara uma compreensão sobre as relações de poder na sociedade goiana, luz, do pensamento de Luís Palacin, historiador espanhol, que veio para Goiânia realizar um projeto de evangelização mas também um projeto de pesquisas sérias sobre a História Goiás. Suas obras apresentam característica da nova história política, rompendo com o pensamento historiográfico tradicional. Palacin pode ser considerado um dos pioneiros em pesquisa sobre o poder e ideologia em Goiás.

**Palavras-chave:** Historiografia. Política. Goiás.

ROSENTHAL, FREDERICO DE O. *Um olhar sobre o sertão brasileiro: Johann Emanuel Pohl, a sua descrição da Capitania de Goiás e sua construção do Imaginário*. Dissertação (Mestrado em História) – PUC Goiás, Goiânia, 2010.

O presente trabalho tem por objetivo analisar as descrições feitas nos diários dos viajantes naturalistas que estiveram em Goiás durante a primeira metade do século XIX. Entender de que forma os núcleos urbanos da região foram representados por eles em seus principais aspectos, como as paradas para o restabelecimento das expedições, a economia urbana, as relações de trabalho e a criminalidade. Compreender de que forma a população urbana de Goiás foi descrita nesses diários, e o que motivou esses naturalistas a descreverem os meios urbanos, já que a principal motivação para a vinda desses cientistas na região foi a busca pelo conhecimento das riquezas naturais do Brasil. Como fontes, foram utilizados os diários dos principais naturalistas que estiveram em Goiás no início do século XIX como Johan Emanuel Pohl, Auguste de Saint Hilaire e George Gardner, sem dispensar a contribuição do diário de Luiz D'Aliancourt. A partir dessas fontes e do diálogo com outros autores, no trabalho, discute-se de maneira crítica a forma como as cidades do sertão brasileiro e, principalmente do interior de Goiás, foram representadas por esses naturalistas. O maior destaque foi dado à obra de Pohl, "Viagem no Interior do Brasil", por tratar de forma mais abrangente a questão urbana em Goiás. A análise da obra de Pohl permitiu observar que sua proximidade com a população do sertão foi responsável pela construção de relatos diferenciados mas que todos esses diários poderão constituir fontes de pesquisas para a história da cultura em Goiás.

**Palavras-chave:** Viajantes. Goiás. Imaginário.

PIRES, IRACY BARBOSA. *A construção de uma identidade: representações do negro no livro didático*. Dissertação (Mestrado em História) – PUC Goiás, Goiânia, 2010.

A presente dissertação busca compreender como se deu a formação da identidade dos descendentes dos africanos que vieram para o Brasil como escravos, através dos livros didáticos de história do Brasil. Trata-se de uma discussão importante, se considerarmos o papel que exerce o livro didático na educação formal como depositário dos conteúdos escolares. Este vem sendo utilizado ao longo dos anos como reprodutor e transmissor de ideologias do saber oficial, negando aos estudantes afro-brasileiros acesso às bases para o processo de construção de sua própria identidade. Na maioria das vezes, os livros didáticos cristalizam conceitos negativos, inferioriza a pessoa negra e empobrece o relacionamento humano no ambiente escolar.

Analisaremos textos dos livros didáticos de Ensino Médio referentes aos africanos e seus descendentes para entender como as veiculações etnocêntricas contidas nesses textos contribuíram para o não reconhecimento dos negros e negras como pessoas merecedoras de respeito e oportunidades iguais no convívio social.

**Palavras-chave:** Livro didático. Negro. Identidade. História.

SIGNORELI, IZABEL CRISTINA ALVES. *Cozinha Goiana: Identidade e tradição culinária em Bariani Ortêncio*. Dissertação (Mestrado em História) – PUC Goiás, Goiânia, 2010.

O trabalho investiga os sentidos que a alimentação assume na cozinha goiana, através da obra A Cozinha Goiana Estudo e receituário, do escritor e folclorista Bariani Ortêncio que é profundo conhecedor da cultura popular goiana. O autor iniciou suas pesquisas em 1953. Todas as



referências que encontrava, relacionadas à cultura em Goiás, eram selecionadas e passadas para fichas individuais, porque entendia que, assim, as gerações futuras teriam uma fonte de pesquisa autêntica e confiável. Seguiu, por 14 anos, registrando com precisão os costumes, as crenças e o linguajar goiano. Em 1967, publicou a primeira edição de “A Cozinha Goiana-Estudos e receituário”, na qual não se limitou apenas a colher receitas. No decorrer da referida obra, Ortêncio refere-se à literatura, registra costumes da população, compara técnicas no modo de fazer as receitas, estuda as influências dos costumes alimentares entre os mineiros, os paulistas e os goianos. Esta, pesquisa, portanto, investiga a identidade do povo goiano com as tradições culinárias, mostrando os pratos regionais do Estado e que em Goiás não se come como comem os brasileiros de outras regiões. Onde a cozinha é um símbolo cultural, memória, e também um fator de identidade. Os rituais em torno da alimentação entre os goianos são aspectos relevante a sua sociabilidade, o autor buscou, em “Receita de Goianidade”, construir uma proposta que explicasse a associação entre comida e identidade, além de tornar claras as questões que nortearam os hábitos alimentares a partir de determinantes histórias e símbolos específicos que, por sua vez, auxiliaram na composição do mito de goianidade.

**Palavras-chave:** Bariani Ortencio. Cozinha Goiana. Tradição culinária. Identidade.

SIQUEIRA VIGARIO, Jacqueline. N. *Confaloni: Troca, Olhares e Sensações – Uma abordagem de História Cultural*. Dissertação (Mestrado em História) – PUC Goiás, Goiânia, 2010.

**E**ste trabalho apresenta o estudo de análise de parte das obras de arte de Frei Confaloni, constituindo um discurso imagético da História da Cultura Visual em Goiânia. Escolheu-se como recorte espacial e temporal o período entre 1950 a 1952, primeira fase da chegada do Frei à cidade de Goiás para pintar os afrescos da Igreja Nossa Senhora do Rosário. E no segundo momento, 1952 ano da sua chegada em Goiânia, a 1977, ano de seu falecimento. Através de uma pesquisa detalhada contextualizou-se o momento histórico da história da cultura dos goianienses, ressaltando a participação de Frei Confaloni na fundação da Escola Goiana de Belas Artes em 1953 e no acontecimento do I Congresso de Intelectuais em 1954. Tendo como suporte teórico metodológico a compreensão onto-artística moderna da proposta de George Didi-Huberman, buscou-se através das análises das obras de Frei Confaloni, abordar sobre a História da Cultura Visual em Goiânia, com a estética moderna apresentada pelo Frei artista que nos momentos germinais do modernismo cultural em Goiânia, buscou romper com o isolamento cultural de Goiás no cenário nacional, o que resultou na configuração de uma linguagem estética popular, regional, contrapondo a ação política modernizadora plenamente visível na imagem da nova capital. O tema exigiu o registro sobre a vida e as obras do pintor, destacando a vocação de Confaloni pelo sacerdócio e a pintura, aprofundando na relação artística entre Confaloni e o espaço ao qual esteve inserido – a cidade de Goiânia. Julgou-se importante para a pesquisa contextualizar o período que aponta o nascimento da arte moderna em Goiás, destacando Confaloni na captação de elementos que rodearam a nova cultura de ambiente urbano que configurava em Goiânia a partir da década de 50.

**Palavras Chave:** Cultura Visual. Confaloni. Discurso Imagético. Goiânia. Arte moderna.

CASTRO, LILIANE de. *Do “chapéu atolado” a usina sucroalcooleira: a liderança de uma modernização conservadora do Vale São Patrício (1937-2007)*. Dissertação (Mestrado em História) – PUC Goiás, Goiânia, 2010.

**E**sta pesquisa visa compreender e analisar a participação do empresário de Otávio Lage no processo de modernização conservadora no município de Goianésia. Para tal intento, foi necessário dialogar com projetos socioeconômicos de abrangência nacional adotada pela política governamental de Getúlio Vargas em ocupar os espaços vazios da nação com o objetivo de disseminar o fluxo migratório da região sudeste do Brasil, embasada pela ideologia denominada Marcha para o Oeste associada a um discurso de modernização. Em Goiás, esta política nacional é perceptível com a fundação das Colônias Agrícolas no antigo meio norte do Estado de Goiás. Sendo assim a região hoje denominada Vale do São



Patrício é ladeada por dezenas de municípios que nasceram da abertura das fronteiras agrícolas do Estado de Goiás. Goianésia é um município na atualidade de grande relevância para a economia do Estado. Uma das suas fontes econômicas advém da Usina Sucroalcooleira Jalles Machado, fundada por Otávio Lage de Siqueira. Dotado de carisma e liderança, Otávio Lage torna-se nesta pesquisa referência para análise da urbanização e modernização de Goianésia, tendo como suporte para a compreensão a Usina Jalles Machado e as ramificações feitas pela empresa do Grupo Otávio Lage de Siqueira. Outro ponto a ser considerado é a forma adotada para se alcançar sucesso neste empreendimento, onde é perceptível a utilização da modernização dos meios de produção, da exploração agrícola.

**Palavras-chave:** Vale São Patrício. Modernização Conservadora. Usina Jalles. Machado, Otávio Lage de Siqueira.

FREITAS, MARCOS COSTA DE. *O ideário do design gráfico brasileiro e o evento P & D Design 2008*. Dissertação (Mestrado em História) – PUC Goiás, Goiânia, 2010.

**E**sta pesquisa investiga o design gráfico brasileiro através da perspectiva histórica da disciplina, tendo em vista os conhecimentos e as competências sinalizadoras dos limites imaginários de seu campo. Em termos essenciais, resume-se a um esforço para revistar o passado recente do design gráfico brasileiro, em busca de compreender melhor a configuração de sua episteme. O congresso P&D Design é adotado como uma porta de acesso aos registros históricos necessários à pesquisa e, ao mesmo tempo, fornece também recorte geográfico e temporal desta dissertação. Todavia, a pesquisa revista os marcos históricos da disciplina, para produzir o contraponto temporal do debate.

**Palavras-chave:** Congresso P&D Design. Design gráfico brasileiro. Episteme.

BARRETO, NELSON DE AZEVEDO PAES. *O suplício do corpo e a destruição do eu*. Dissertação (Mestrado em História) – PUC Goiás, Goiânia, 2010.

**E**ntre os valores inerentes à própria condição humana está a vida. É sobre o valor da vida que esta dissertação pretende discutir, procurando evidenciar todos aqueles envolvidos nas lutas do tempo da Ditadura Militar no Brasil.

A historiografia médica assim como as outras formas de historiografia tem uma longa tradição de estudos sobre a tortura. Neste trabalho, em especial, busca-se estabelecer conexões e explorar os recônditos mais sensíveis e impactantes da prática hedionda da tortura, sempre considerando que a vida humana é intocável. Nesse sentido, a melhor maneira de fazê-lo é explorar do mais simples ao mais complexo, não pretendendo, em nenhum momento, adotar a postura de um *expert*, apenas um apaixonado, tentando contagiar as pessoas com sua paixão.

No campo novo que é a História do Tempo Presente, algumas questões podem ser colocadas ao historiador: o que deve ser narrado? Quem são os atores históricos? Que evento deve o historiador rememorar? No caso específico deste trabalho, procura-se narrar o contexto da repressão militar, os envolvidos em práticas de interrogatórios, tendo como evento a prática da tortura e todas as verdades e mentiras, usadas na busca de explicações para uma época de exceção.

As páginas que se seguem são mais um estudo crítico-analítico de um fenômeno que se alastrou pelos cárceres e até pelos lares, como uma epidemia que o mundo parece fazer questão de não ver ou ouvir. Uma grande maioria prefere dizer que nada sabe ou nada viu, tal como participantes de um jogo em que os adversários, num pacto sinistro, preferem esquecer um tempo que foi entremeado de mártires e verdugos. Vivendo num paradoxo entre memória e esquecimento.

O objetivo deste trabalho consiste no estudo da tortura e toda sua complexidade. A medicina e a história médica muito têm a ganhar com o esclarecimento das seqüelas resultantes das enfermidades decorrentes desse passado.

**Palavras-chave:** Tortura. Dor. Suplício do corpo. Medicina. História. Ditadura militar. Brasil.

ELIAS, RENATTA CHRISTINA DE OLIVEIRA. *O processo penal contra Tomás Antonio Gonzaga: inconfidência mineira, final do século XVIII*. Dissertação (Mestrado em História) – PUC Goiás, Goiânia, 2010.



A presente Dissertação tem como objeto de estudo o Processo Penal movido contra Tomás Antônio Gonzaga, que foi o respeitado Ouvidor Geral de Vila Rica desde 1782. Acusado de ser o líder da Conjuração Mineira em 1789 por Silvério dos Reis, o Desembargador Gonzaga foi preso e conduzido à Fortaleza da Ilha das Cobras. Lá foi mantido incomunicável nos cárceres durante todo o andamento dos Autos de Devassa da Inconfidência Mineira. Procuramos demonstrar que durante todo o Processo Penal, Gonzaga negou qualquer participação nos planos dos Conjurados. Não foi encontrada nenhuma prova escrita que o incriminasse, e os depoimentos dos demais réus Inconfidentes, em sua maioria, declararam ser Gonzaga inocente. O Desembargador Gonzaga, sem provas consistentes de sua participação na Conjuração, foi condenado em 1792 ao degredo para a Ilha de Moçambique por 10 anos. Lá permaneceu até o ano em que veio a falecer: 1810. A presente Dissertação procura, ainda, discutir as relações de poder que se estabeleciam naquele período e a política de domínio imposta ao Brasil Colonial.

**Palavras-chave:** Conjuração. Processo. Devassa. Defesa. Poder. Política Colonial.

